

Editorial Qualis A

Wilton Garcia

Professor da Fatec Itaquaquecetuba e do
PPG em Comunicação e Cultura da Uniso.
Doutor em Comunicação pela USP
Pós-doutor em Multimeios pela Unicamp
E-mail: 88wgarcia@gmail.com

*Nunca vivemos em um mundo material
tão leve, fluido e móvel. [...]
O leve preenche cada vez mais
nosso mundo material e cultural;
invadiu nossas práticas comuns
e remodelou nosso imaginário.
(LIPOVETSKY, 2016, p. 19)*

Quem nunca se permitiu voar a partir da imaginação? No fluxo pensante, (des)regulações tangenciam circunstâncias e elementos inimagináveis. Ou seja, qualquer objeto e/ou contexto de pesquisa pode ser investigado perante aos desafios de se arriscar para avançar nos resultados. Isto é inovação, pois se desprender do comum faz parte da vida. E otimizar o viver requer observar a formação do sujeito, sobretudo na emergência da computação quântica. Agora, *bits* e *pixels* são agenciados por códigos binários (0-1) quanticamente entre 0-0, 0-1, 1-0, 11. Multiplicam-se a absurda fragmentação de breves anotações que se infiltram ao cotidiano, sem a sociedade perceber sua participação nas redes.

A epígrafe do filósofo francês Gilles Liposvtsky (2019) convida o/a leitor/a a observar o mundo a partir da leveza. Múltiplas condições adaptativas de se deslizar pelo aerodinamismo invadem a produção de feixes de efeito com as tecnologias emergentes. Pensar a contemporaneidade implica (re)considerar as pulsões explosivas e permear o lado leve da vida. São articulações estratégicas que compreendem a (re)inscrição do sujeito contemporâneo e as coisas no mundo. Cada vez mais, a intensidade da experiência humana aproxima valores (i)materiais, os quais trocam posições para gerar determinada produção de conhecimento.

Nessa décima segunda edição, a *Revista de Estudos de Gestão, Informação e tecnologia* (REGIT) alcança a atribuição de resultado da CAPES com a nota do Qualis A4. É um nível internacional, ao demonstrar o reconhecimento na qualidade efetiva de contribuições acadêmicas, intelectuais, científicas e tecnológicas amparadas por artigos, resenhas, entrevistas, relatos tecnológicos e atividades acadêmico-científicas entre outros. As pesquisas, por ora apresentadas, relacionam inter/multi/transdisciplinarmente gestão, informação e tecnologia na produção de conhecimento. Especialmente nesta edição, doze textos formam um complexo conjunto a saber:

A sessão ARTIGOS inicia com o texto *Espacios escenificados, una respuesta a nuevas prácticas de consumo: el caso de Val'Quirico* de Luis Alberto Salinas Arreortua e Luz de Lourdes Cordero Gómez del Campo, ambos da Universidade Nacional Autônoma do México – UNAM. O trabalho investiga uma vila (Val'Quirico) construída artificialmente como espaço para as práticas de consumo, na lógica do capitalismo, a partir de determinada encenação de lugares; além do conceito de gentrificação comercial.

Depois segue o texto *Comercio informal y tensiones con el ordenamiento del territorio: analisis de la Feria de Ugarteche, Mendoza*, de Malena Lucía Reyes, da Universidad Nacional de Cuyo, na Argentina. Este trabalho estuda as tentativas de regulamentar a Feira Distrital de Ugarteche pelas autoridades do município de Luján de Cuyo, no contexto da elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento de Terras.

Na sequência, apresento o trabalho *Gestão, inovação, diversidade e consumo: impressões e desdobramentos*. É uma ampliação da investigação científico-tecnológica desenvolvida na oportunidade do II Seminário Internacional Tecnologia, Educação e Sociedade, com o Tema: *Práticas em gestão e inovação*, realizado na Fatec Itaquaquecetuba, em março de 2019.

Por conseguinte, André Chaves de Melo Silva, Felipe Parra e Luciano Victor Barro Maluly, da Universidade de São Paulo (USP), abordam o tema *Anotações críticas sobre divulgação científica no ciberespaço*. O texto equaciona a divulgação científica do Centro de Estudos da Metrópole (CEM) e do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino e na Pesquisa (INCTI), ao observar, descrever e discutir estratégias de difusão da ciência adotada nos websites de cada grupo de estudo. Ou seja, problemas tecnológicos e de comunicação encontrados nos websites prejudicam a disseminação do conhecimento.

Já os professores Antonio Souza e Luciana Coutinho Pagliarini de Souza, da Universidade de Sorocaba (Uniso), trouxeram o texto *Comunicação e violência: a mobilização da indignação pelo discurso do Anonymous*. Da violência à comunicação (e vice-versa), as ações de grupos/tribos ciberativistas/hacktivistas tentam bloquear o funcionamento do poder político e econômico em nome de um ideal. Assim, uma violência configura nos vídeos dos *Anonymous* do Brasil.

O texto *Motivação no setor público: aplicabilidade de práticas motivacionais*, de Eduardo Gomes de Paula e Hélio de Oliveira, discute alguns desafios do gestor na utilização de práticas motivacionais, ao (re)ver lacunas e práticas eficazes no âmbito público. Para tanto, realiza-se uma revisão bibliográfica sobre o tema, buscando identificar problemas a serem evitados e práticas adequadas a serem reproduzidas.

Os autores Leandro Blancato e Fernando de Almeida Santos escreveram sobre *Comparação do desempenho de hospitais do estado de São Paulo: administração de organizações sociais de saúde e/ou hospitais filantrópicos*. A pesquisa avaliou o desempenho dos hospitais públicos do estado de São Paulo administrados por organizações sociais de saúde e hospitais filantrópicos, ao utilizar o método de avaliação de eficiência DEA (*Data Envelopment Analysis*). Os resultados mostram que os hospitais filantrópicos são mais eficientes.

Logo, *Estado e atuação dos gestores de políticas culturais: diálogos com Zygmunt Bauman*, de José Farias dos Santos, expõe uma reflexão crítica a partir de Bauman – sociólogo polonês. O presente artigo indica aspectos que envolvem cultura e cidadania perante o Estado na implantação de políticas culturais. Considerando ainda, no caso brasileiro, o papel dos gestores de políticas culturais constitui-se agentes capazes de possibilitar o alcance da “cidadania cultural” – no desenvolvimento de uma gestão cultural.

Sendo assim, o estudo *Avaliação da influência da WebQuest em alunos da disciplina de anatomia humana em medicina*, de Vera Cristina Brandão Diniz de Oliveira, Henrique Zaquia Leão e Paulo Tadeu Campos Lopes, avalia o desempenho de acadêmicos de medicina no processo de ensino e aprendizagem de anatomia humana por meio da utilização da ferramenta *WebQuest* – como facilitadora no processo de ensino e aprendizagem. Isto reforça a necessidade de aprimoramento para a inserção de tal ferramenta no contexto do Ensino Superior.

Em *Urbanização, mundialização do comércio e do consumo nas cidades médias brasileiras: algumas reflexões*, Cláudio Smalley Soares Pereira, da Universidade de Pernambuco – (UPE), examina o processo de urbanização e de produção do espaço urbano no período contemporâneo, na mundialização do comércio e do consumo. Tal processo inseriu as cidades médias brasileiras em novas dinâmicas, ao modificar as estruturas das cidades, as redes urbanas e inserindo-as em um novo mapa do consumo e dos investimentos capitalistas em escala nacional.

Disso, o *Projeto memória da Votorantim S.A.: uma proposta de comunicação organizacional estratégica*, de Jhenifer Costa, Júlio Dias Prestes e Paulo Celso da Silva, da Universidade de Sorocaba, demonstra o interesse da empresa Votorantim de preservar e produzir conhecimento a partir da história da empresa e de seus empreendedores. Assim, o reconhecimento do presente-passado pode propor uma comunicação organizacional estratégica.

Por último, *A TV aberta do Rio Grande do Norte: o início das transmissões digitais na televisão potiguar* é o texto de Francisco das Chagas Sales Júnior e Valquíria Aparecida Passos Kneipp, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Este artigo verifica o processo de transição analógica e digital, tendo como foco a implantação da TV Digital no Rio Grande do Norte. Para isso, foram pesquisadas tanto emissoras comerciais quanto públicas.

Esta edição, assim, traz textos do México e da Argentina, com uma perspectiva latino-americana. Além disso, a região Sul do Brasil está representada pelo estado do Rio Grande do Sul e a região nordeste está representada por Rio Grande do Norte e Pernambuco; sendo que as demais autores/as localizam-se no estado de São Paulo.

Nesse impulso, o *editorial Qualis A* – na décima segunda edição – mais um grupo de provocações crítico-reflexivas avança a produção de conhecimento na Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba. Indubitavelmente preocupada com a formação profissional tecnológica, a Fatec oferece o entrelaçamento da produção de subjetividade (re)alinhada à produção de informação, para despertar o saber.

Referência

LIPOVETSKY, G. **Da leveza**: rumo a uma civilização sem peso. Barueri: Manole, 2016.